



## ORIGINAL / ORIGINAL ARTICLE / ORIGINALE

## Demographic profile of the student's undergraduate degree in Nursing

Perfil sociodemográfico do discente do curso de graduação em enfermagem

Perfil sociodemográfico del estudiante de la graduación de enfermeira

Layze Braz de Oliveira<sup>1</sup>, Benevina Maria Vilar Teixeira Nunes<sup>2</sup>, Luana Feitosa Mourão<sup>3</sup>

## ABSTRACT

**Objective:** To characterize the sociodemographic profile of students of an undergraduate degree in Nursing. **Methods:** This is a study with a quantitative approach, exploratory and descriptive. The population consisted of 320 students enrolled in undergraduate degree in nursing, of these only 216 agreed to participate in what characterizes this study as census. Data were collected through a form and analyzed using descriptive statistics with percentages of calculation distributed in graphs and tables. **Results:** The results showed that the majority of students are female, single, living in Teresina and own their own homes, which use public transport and are unemployed. Most of these uses the library with a low frequency and have a computer. On the choice of the course as a first choice for university entrance, most had preference for nursing. As for the reason why you chose this university degree (33%) replied that he wished nursing. The most developed activity at graduation was extension project. **Conclusion:** The demographic characteristics of the study population showed most young female, single, unemployed, coming from the municipality of Teresina, with their own home, using public transport. It was observed that the students have a computer and uses the low frequency library.

**Keywords:** Nursing education. Nursing students. Nursing.

## RESUMO

**Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico dos discentes de um curso de graduação em Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa do tipo exploratório descritivo. A população constituiu-se dos 320 alunos matriculados no curso de graduação em enfermagem, destes apenas 216 concordaram em participar o que caracteriza esse estudo como censitário. Os dados foram coletados, por meio de um formulário e analisados por estatística descritiva com cálculo de percentuais distribuídos em gráficos e tabelas. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a maioria dos discentes é do sexo feminino, solteiros, residem em Teresina e possuem casa própria, utilizam transporte público e são desempregados. A maior parte deles usa a biblioteca com baixa frequência e possuem computador. Sobre a escolha do curso como primeira opção para entrada na universidade, a maioria teve preferência por enfermagem. Quanto ao motivo porque escolheu esse curso superior, (33%) respondeu que desejava enfermagem. A atividade mais desenvolvida na graduação foi projeto de extensão. **Conclusão:** A caracterização demográfica da população em estudo evidenciou a maioria jovem do sexo feminino, solteiros, desempregados, procedentes do Município de Teresina, com residência própria, que utilizam transporte público. Observou-se que os discentes possuem computador e usa a biblioteca baixa frequência.

**Descritores:** Educação em enfermagem. Estudantes de enfermagem. Enfermagem.

## RESUMÉN

**Objetivos:** caracterizar el perfil sociodemográfico de los estudiantes de una licenciatura en Enfermería. **MétodoS:** Se trata de un estudio con un enfoque cuantitativo exploratorio y descriptivo. La población estuvo constituida por 320 estudiantes matriculados en grado de licenciatura en enfermería, estos sólo 216 aceptaron participar en lo que caracteriza a este estudio como censo. Los datos fueron recolectados a través de un formulario y analizados mediante estadística descriptiva con porcentajes de cálculo distribuidas en gráficos y tablas. **Resultados:** Los resultados mostraron que la mayoría de los estudiantes son mujeres, solteros, que viven en Teresina y son dueños de sus propios hogares, utilizar el transporte público y están desempleados. La mayor parte de estos usos baja biblioteca frecuencia y tienen una computadora. En la elección del curso como mejor para ingreso a la universidad, la mayoría tenía preferencia por la enfermería. En cuanto a la razón por la que eligió este título universitario (33%) respondió que deseaba enfermería. La actividad más desarrollada en la graduación fue el proyecto de extensión. **Conclusión:** Las características demográficas de la población estudiada mostró más femenina joven, soltero, desempleado, procedente del municipio de Teresina, con su propia casa, utilizando el transporte público. Se observó que los estudiantes tengan una computadora y utiliza la biblioteca de baja frecuencia.

**Descriptor:** Educación en Enfermería. Enfermería Estudiantes de Enfermería.

<sup>1</sup>Estudante da graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí, Brasil. Email: [layzebraz@hotmail.com](mailto:layzebraz@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora da Graduação e do Programa da Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: [benevina@ufpi.edu.br](mailto:benevina@ufpi.edu.br)

<sup>3</sup>Estudante da graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: [luanamourao29@hotmail.com](mailto:luanamourao29@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

A partir da definição das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de enfermagem, por meio da Resolução Nº3/2001 do Conselho Nacional de Saúde/Câmara de Ensino Superior, os cursos de enfermagem no Brasil buscam adequar os projetos pedagógicos a essas diretrizes, que visam um perfil de aluno com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva.

Nesse aspecto, esse tipo de perfil de alunos advém das transformações que ocorreram na sociedade no campo científico e tecnológico, que alterou a construção do conhecimento e as relações no mundo de trabalho e implicaram em mudanças no processo de formação<sup>(1)</sup>.

Ressalta-se também que no Brasil, a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) provocou modificações no paradigma de saúde alterando o perfil dos seus trabalhadores, quanto às competências e habilidades, para atuar no contexto do SUS, exigindo adaptação do processo de formação a essa realidade.

Outro aspecto importante para o conhecimento do perfil dos alunos diz respeito à regulamentação em 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) a partir da Lei nº 10.861/2004, que traz componentes avaliativos ao ensino brasileiro, como a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O SINAES avalia os aspectos relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão, à responsabilidade social, ao desempenho dos alunos, à gestão da instituição, ao corpo docente e às instalações físicas, dentre outros<sup>(2)</sup>.

Nesse aspecto, os estudantes de enfermagem têm sido identificados com três tipos de imaturidade: cultural, ligada à falta de hábito de leitura; psicológica, ligada a não definição clara de objetivos e aspirações, assim como a certeza de que o curso escolhido atenderá às suas expectativas; lógica, ligada à falta de sequência de raciocínio, quando manifesta por escrito o que pensa<sup>(3)</sup>.

Dessa maneira, as instituições e os atores sociais que compõem os cursos de enfermagem necessitam se preparar para assumirem as bases epistemológicas propostas pelas diretrizes curriculares nos projetos pedagógicos dos cursos de enfermagem, com a finalidade de oferecer cursos de enfermagem, que preparem seus alunos com perspectiva crítica e que

os alunos possam se tornar agentes de transformação nos espaços sociais onde vão atuar.

Para tanto é necessário questionar sobre quem são esses alunos? Quais as suas aspirações em relação ao curso de enfermagem? Que hábitos de leitura de estudo esses alunos tem? Por que escolheram a enfermagem como profissão? A partir desses questionamentos é que se definiu como objetivo desse estudo caracterizar o perfil sociodemográfico dos discentes de um curso de graduação em Enfermagem.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa do tipo exploratório descritivo desenvolvido no departamento de enfermagem de uma universidade pública, que congrega todos os alunos regularmente matriculados no curso de graduação em enfermagem.

A população foi constituída pelos 320 alunos matriculados no curso de graduação em enfermagem até o primeiro semestre de 2012, sendo que 216 (67,50%) concordaram em participar, o que caracteriza essa pesquisa como censitária. Considerou-se como uma limitação do estudo o fato de nem todos os alunos aceitarem participar.

As variáveis analisadas foram faixa etária, estado civil, sexo, procedência, meio de transporte, tipo de residência, computadores próprios, aspirações em relação ao curso escolhido, hábitos de leitura dos alunos, atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário com questões abertas e fechadas, os resultados foram digitados no programa Excel versão 2010, processado pelo software SPSS versão 9.0 e analisados por meio de estatística descritiva com cálculo de percentuais distribuídos em gráficos e tabelas.

O estudo foi aprovado ao comitê de Ética em Pesquisa, CAAE nº 16419513.6.0000.5214. Os entrevistados assinaram o termo de consentimento livre esclarecido, obedecendo às recomendações da Resolução 466 do Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS

São apresentadas a seguir as principais variáveis sócio-demográficas distribuídas em tabelas e gráficos. A tabela 1 demonstra a distribuição do total dos discentes, segundo os dados de identificação e evidenciou que 74,5% são do sexo feminino, em relação ao estado civil observou-se que 94,4% dos discentes analisados eram solteiros, 68,9% utilizavam transporte público, 65,7% moram no município Teresina, 79,1% residem em casa própria, 97,2% possuem computador e 83,3% não possuem emprego.

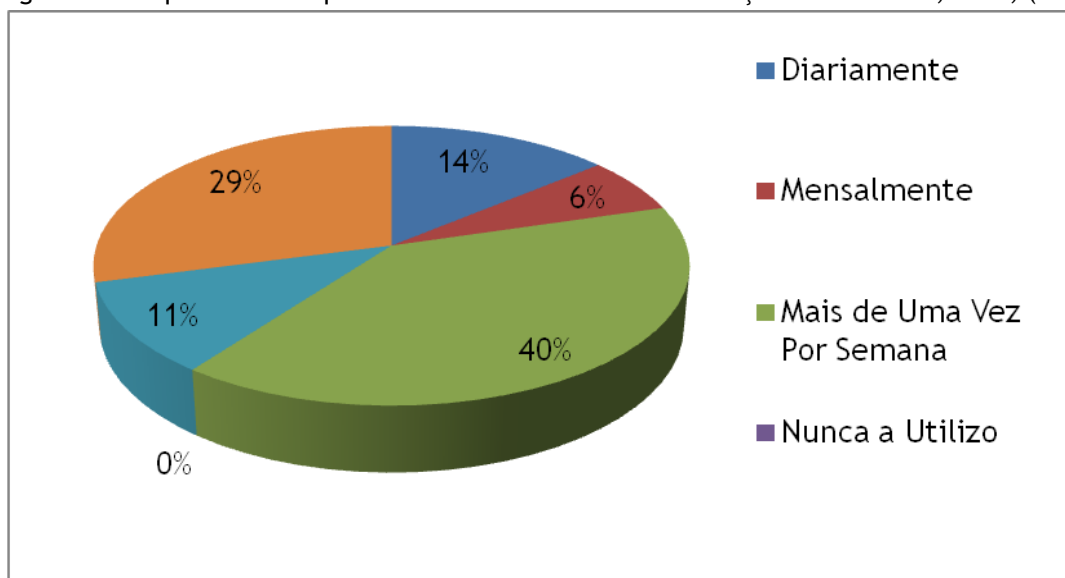
Tabela 1 - Perfil sociodemográfico dos discentes do curso de graduação em Enfermagem de uma instituição de ensino superior. Teresina-PI, 2013, (n= 216).

Variáveis	N	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	161	74,5
Masculino	55	25,5
<b>Estado Civil</b>		
Solteiro	204	94,4
Casado	10	4,6
Divorciado	2	1,0
<b>Meio de Transporte</b>		
Público	149	68,9
Privado	67	31,1
<b>Procedência</b>		
Teresina	142	65,7
Outras cidades	55	25,5
Não respondeu *	19	8,8
<b>Residência Própria</b>		
Sim	171	79,1
Não	45	20,9
<b>Possui Computador</b>		
Sim	210	97,2
Não	6	2,8
<b>Possui Emprego</b>		
Sim	36	16,6
Não	180	83,4

\* 19 alunos não responderam a procedência

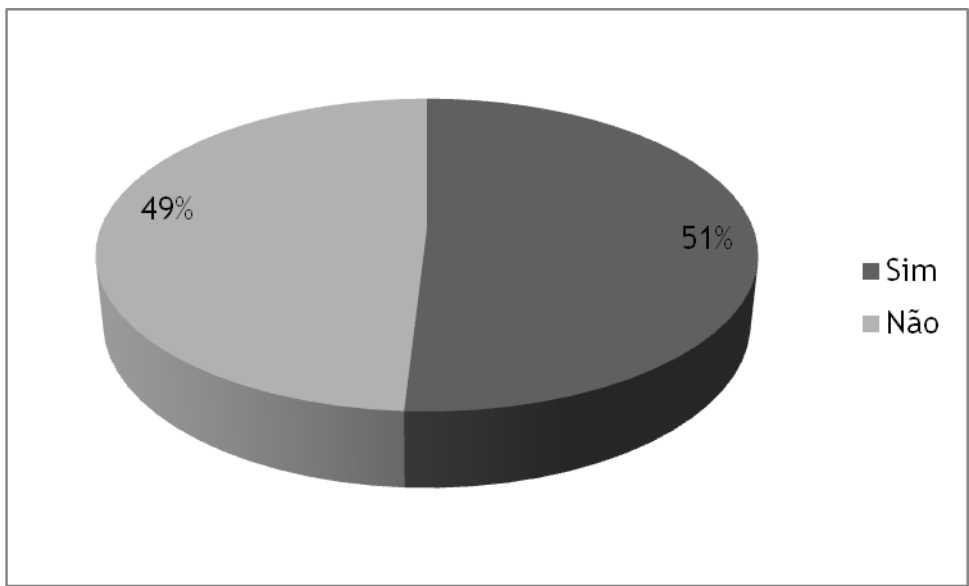
Segundo a frequência com que os discentes utilizam a biblioteca da instituição, o gráfico 2 demonstra que 40% da população utiliza mais de uma vez por semana, 29% utilizam com razoável frequência, 14% utilizam diariamente, 11% raramente e 6% mensalmente.

Gráfico 1 - Percentual dos discentes do curso de graduação em Enfermagem de uma instituição de ensino superior, segundo a frequência com que utilizam a biblioteca da instituição. Teresina-PI, 2013, (n= 216).



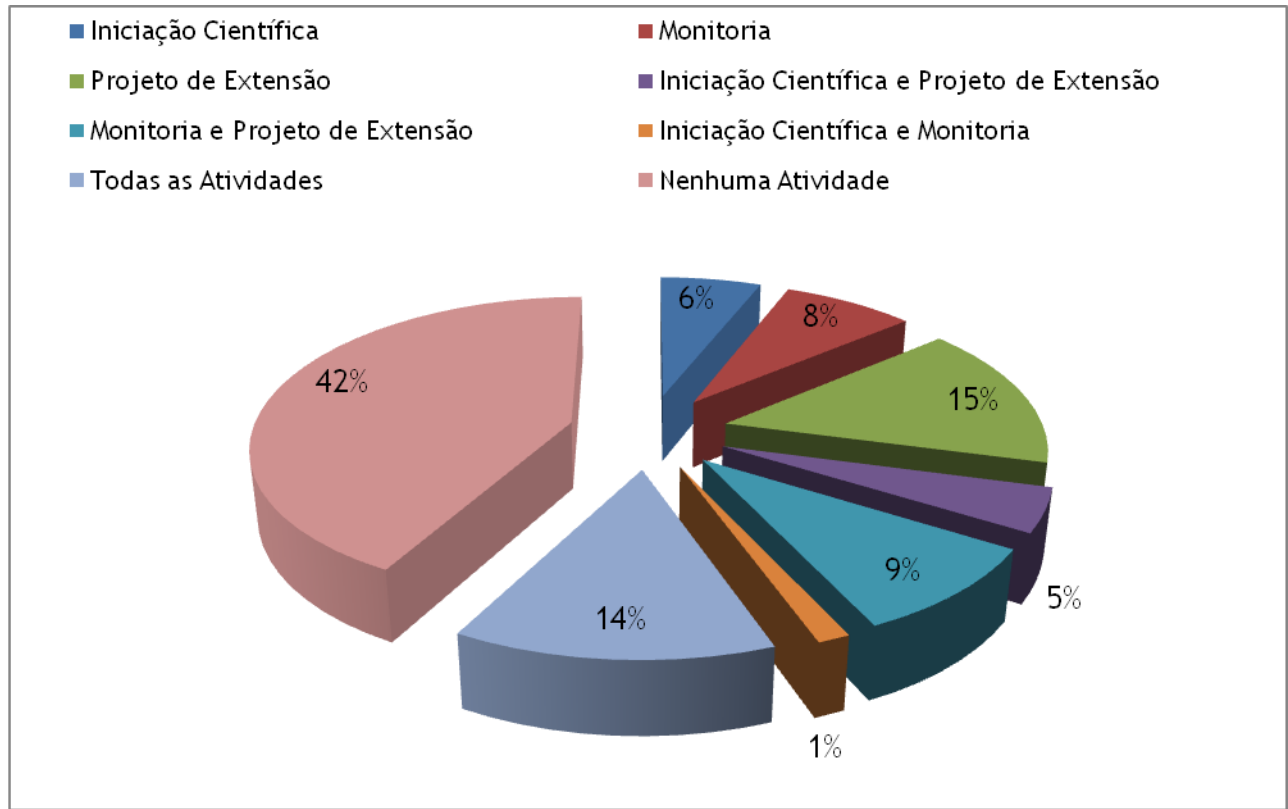
No gráfico 2 observa-se a distribuição dos discentes segundo a escolha do curso de enfermagem como primeira opção para entrada na universidade, sendo que 51% teve preferência pelo curso de enfermagem.

Gráfico 2 - Percentual dos discentes do curso de graduação em Enfermagem de uma instituição de ensino superior, segundo a escolha de enfermagem como primeira opção de entrada na universidade. Teresina-PI, 2013, (n= 216).



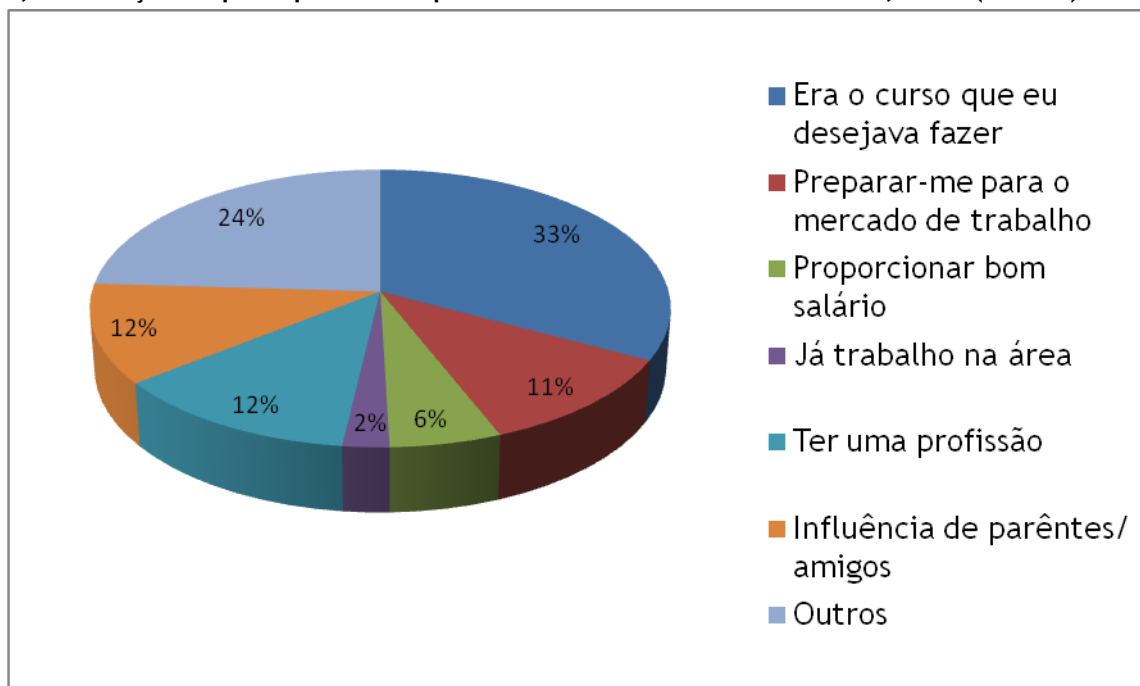
Em relação às atividades desenvolvidas pelos estudantes durante o curso de graduação em Enfermagem, o gráfico 3 mostra que 15% desenvolveram atividades de extensão, 9% atividades de monitoria e atividades de extensão, 8% monitoria e 14% todas as atividades ofertadas dentro da graduação, porém 42% não desenvolveram nenhuma atividade.

Gráfico 3 - Número e percentual dos discentes do curso de graduação em Enfermagem de uma instituição de ensino superior, segundo desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Teresina-PI, 2013 (N= 216).



O gráfico 4 ilustra o principal motivo que levou os discentes a escolher o curso de enfermagem, sendo que 33% dos alunos relatam ter preferência por esse curso e era o que realmente desejavam, entretanto 24% descreveram outros motivos para a escolha do curso.

**Gráfico 4 - Número dos estudantes do curso de Graduação em Enfermagem de uma instituição de ensino superior, em relação ao principal motivo para a escolha do curso. Teresina-PI, 2013 (n= 216).**



## DISCUSSÃO

No Perfil sociodemográfico dos discentes que participaram do estudo predominou o sexo feminino (74,5%). Esse resultado está em concordância com estudos realizados sobre essa temática, os mesmos evidenciam o predomínio de mulheres nos cursos de enfermagem, principalmente por influência cultural advinda historicamente dos primórdios da profissão. A mulher possui um papel natural de cuidadora da família e do espaço doméstico e inerente a isso, o papel da mulher aparece imbricado nas profissões de cuidado<sup>(4-5)</sup>.

Todavia, esse perfil vem se transformando com a ampliação da presença masculina na enfermagem, o que modificou a compleição exclusivamente feminina da profissão, embora ainda permaneça na atualidade o predomínio do sexo feminino<sup>(6)</sup>.

Quanto ao estado civil, a maioria dos alunos apresentavam-se solteiros no período da pesquisa, dados esses coincidentes com estudos realizados em outras regiões do país que apontam essa mesma realidade<sup>(6-9)</sup>.

Em referência ao meio de transporte o estudo mostra que o mais utilizado pelos discentes foi o transporte público. Esses estudantes residem em sua maioria no município Teresina, em casa própria e possuem computador que é uma ferramenta importante como um meio eletrônico facilitador da aprendizagem<sup>(5)</sup>.

Verificou-se, que a maioria dos estudantes não colabora com a renda familiar. Este resultado pode relacionar-se com o tipo de instituição o qual estão inseridos, além do horário em que o curso é

oferecido, o que demanda um tempo dedicação dos alunos e dificulta a conciliação entre trabalho e estudo.

Em relação a baixa frequência de utilização da biblioteca pelos alunos, as principais implicações no que se refere ao hábito de leitura insuficiente são pouca habilidade em leitura e inaptidão de abstrair as idéias mais relevantes de um texto, esses aspectos são importantes para seu desenvolvimento acadêmico e profissional<sup>(10)</sup>. Em contrapartida, o advento da internet proporcionou aos estudantes vantagens, quando equiparado ao uso de livros em biblioteca<sup>(10)</sup>.

Além desse aspecto deve-se refletir acerca da importância dos educadores diante das dificuldades dos discentes e das transformações do ato de ler e aprender na perspectiva crítico reflexiva. É necessário mobilizar os alunos para uma leitura significativa que transforme o modo de aprender<sup>(10)</sup>.

Em outra perspectiva, no que diz respeito à escolha do curso de enfermagem como primeira opção para entrada na universidade, a maioria dos discentes escolheu enfermagem, porém 49% responderam que não desejavam a enfermagem como primeira opção. Adentrar-se ao ensino superior envolve dúvidas e ansiedades em relação a definição de uma profissão, além de acarretar responsabilidades, pois quando a alternativa é insatisfatória origina decepções e consequente evasão. Desta forma é importante reflexão e orientação vocacional direcionada e informações a respeito da preferência por um curso superior<sup>(11)</sup>.

Em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos estudantes durante a graduação, os dados indicam que a maioria participou de projetos dessa natureza e que um percentual de 42% não desenvolveu nenhum tipo dessas atividades. Ainda em muitas realidades percebe-se que os discentes de enfermagem permanecem indiferentes à sua formação como se fosse parte desse processo e não tivesse parte nele<sup>(12)</sup>.

Para superar essa questão é necessário que a participação dos discentes vão além da sala de aula e sejam inseridos em atividades de pesquisa e extensão e não só aprendam nesses processos de ensino, mas desenvolvam atividades que colaborem para a formação de profissionais mais críticos, criativos e reflexivos se tornando assim cada vez mais aptos a exercerem a profissão. O estudante deve ser um sujeito ativo dentro da graduação, uma vez que, a obtenção de experiência e saberes prévios adquiridos na graduação proporcionem subsídio para atuação do profissional no campo de trabalho<sup>(9)</sup>.

Ao analisar o principal motivo que levou os discentes a escolher o curso de enfermagem verificou-se que apenas 33% justificaram a escolha por se identificar com a profissão, 24% tiveram outro motivo para escolha do curso como: relativa afinidade com a área da saúde, profissão mais próxima da área médica por eles desejada e fizeram o curso apenas por experiência, enquanto não passam para medicina. Ao analisar que muitos graduandos estão focados em outros interesses no decorrer da sua graduação, justifica-se o desinteresse para a construção de sua qualificação.

## CONCLUSÃO

Constatou-se que o perfil da população estudada é predominantemente do sexo feminino, solteiros, que utilizam transporte público, residentes em Teresina e em casa própria, onde parte significativa tem computador e são dependentes financeiramente de seus responsáveis.

O perfil do aluno apresenta ainda baixa frequência na utilização da biblioteca da instituição, que pode estar relacionada ao uso do computador como instrumento facilitador da informação, considerando que a maioria dos alunos informou possuir o mesmo. Por outro lado, o uso da biblioteca é importante na prática da leitura e a biblioteca oferece um acervo literário, que está à disposição dos alunos.

Outro aspecto que caracterizou o perfil dos alunos foi que muitos alunos informaram escolher o curso de Enfermagem como primeira opção de curso, no entanto um percentual significativo mencionou que não escolheram enfermagem como primeira opção. Infere-se que esse fenômeno pode ser um fator de evasão dos cursos de enfermagem.

Em outra perspectiva, observou-se pouca motivação dos graduandos de enfermagem quanto à escolha da profissão, visto que, apesar de muitos afirmarem que enfermagem era o curso que realmente desejavam, muitos escolheram enfermagem por ser profissão mais próxima da área médica por eles desejada.

Dentre as atividades de monitoria, pesquisa e extensão realizadas pelos alunos durante o curso predominou o desempenho de atividades de extensão, com um percentual de alunos ainda relevante, que necessitam de inserção nessas atividades, que se constituem importantes no processo de formação.

## REFERÊNCIAS

1. Santos AMR, Nunes BMVT, Silva MEDC, Madeira MZA, Batista OMA, Castro SFF. Avaliação da proposta curricular do curso de enfermagem da NOVAFAPI à luz das . Desafiando a compreensão sobre o ato de ler no ensino superior em enfermagem: análise reflexiva diretrizes curriculares. Rev. interdisciplinar 2009; Jul-Ago-Set, Teresina; 3(2): 42-8.
2. Teixeira E, Vale EG, Fernandes JD, Sordi MRL. Trajetória e tendências dos Cursos de Enfermagem no Brasília. Rev. Bras. Enferm 2006;59(4):479-87
3. BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília, DF, 2004. Available from: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)
4. Spíndola T, Martins ERC, Francisco MTR. Enfermagem como opção: perfil de graduandos de duas instituições de ensino. Rev. Bras. Enferm 2008;61(2):19-25
5. Pereira FJR, Santos SR, Silva CC. caracterização de professores e estudantes de enfermagem em João pessoa - Paraíba. Cogitare Enferm 2010; Jul-Set, Paraíba 15(3):486-9.
6. Wetterich NC, Melo MRAC. Perfil sociodemográfico do aluno do curso de graduação em enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem 2007;15(3):45-53
7. Eurich RB, Kluthcovsky ACGC. Avaliação da qualidade de vida de acadêmicos de graduação em Enfermagem do primeiro e quarto anos: influência das variáveis sociodemográficas. Rev. Psiquiatr 2008; 30(3):211-20.
8. Arruda ENT, Santos JO, Oliveira PP, Mendes KGL, Coutinho RMC. Análise do hábito de leitura de graduandos do curso de Enfermagem de uma

universidade privada de São Paulo. J. Health Sci Inst 2012;30(4):359-64.

9. Donati L, Alves MJ, Camelo SHH. O perfil do estudante ingressante no curso de graduação em enfermagem de uma faculdade privada. Rev. Enferm 2010;18(3):446-50.

10. Chaves ACC, Medeiros SM, Germano RM. Desafiando a compreensão sobre o ato de ler no ensino superior em enfermagem: análise reflexiva. Rev. Enferm. UFPE 2013;7(12):6929-35.

11. Barlem JGT, Lunardi VL, Bordignon SS, Barlem ELD, Lunardi Filho WD, SILVEIRA RS, Zacarias CC. Opção e evasão de um curso de graduação em enfermagem: percepção de estudantes evadidos. Rev Gaúcha Enferm. 2012;33(2):132-38.

12. Maia NMFS, Nunes BMVT, Moura MEB. Students' participation in the development of the pedagogical

project in a Nursing program. Invest Educ Enferm. 2013;31(2): 183-190.

**Sources of funding:** No

**Conflict of interest:** No

**Date of first submission:** 2014/09/27

**Accepted:** 2014/11/30

**Publishing:** 2015/01/05

**Corresponding Address**

Benevina Maria Vilar Teixeira Nunes

Universidade Federal do Piauí

Departamento de Enfermagem, Campus Ministro Petrônio Portela, Ininga, Bloco SG 12, Teresina-Piauí, Brasil.

CEP: 64049-550.

Telefone: (86) 99888425.

Email: [benevina@ufpi.edu.br](mailto:benevina@ufpi.edu.br)